Anuncio de 1950:

UDN e PSD precisam de candidato

O drama dos partidos do centro ante a crescente ameaça do surto populista

RIO, 24 (Meridional) — Os partidos de centro precisam de um candidato — dizia ontem, em seu gabinete, ao reporter e a varios politicos, um alto procer do PSD. E argumentou:

— Entramos em 1950 sem qualquer rumo definido. A U. D.N., o P.R. e o meu partido precisam de se convencer de que os populistas estão em plena atividade e que nesta oportunidade a união do PTB com o PSP significa um sério obstaculo aos designios da democracia".

Essa é uma advertencia que se dirige aos lideres pessedistas e aos udenistas, teimosos em não aceitarem a realidade dos fatos, embuidos que estão nas idéias de fazerem os seus "candidatos naturais", a expressão de um acordo entre os três partidos.

— A inconsciencia de certos politicos levaram os partidos de base popular — acentuou o representante pessedista — a se entender, justamente quando tudo conspirava contra esse entendimento. — Em seguida, salientou que quando o sr. Getúlio Vargas menos disposto se mostrava a entrar em negociações com o sr. Ademar de Barros, principalmente porque ainda não se tinha esquecido das peripecias de 1947 (quando o lider trabalhista foi recebido à bala em varios municipios bandeirante), o PSD, a UDN e o PR entram em um acordo excluindo os dois lideres, como se lhes indicassem o único caminho a ser seguido. E o que é mais grave: desse acordo apenas ficou patente a ambição desmedida com que todos marcharam para um entendimento — cada qual queria acordo, mas com um candidato do seu proprio partido.

A ATITUDE DO PSD

Como a atitude do PSD em acordar com o sr. Getúlio Vargas fosse referida, explicou o lider pessedista:

— Não poderiamos ter outra atitude. Havia por parte do sr. Getúlio Vargas receptividade — ou tomariamos essa decisão, ou ficariamos sózinhos como está a UDN, sem qualquer possibilidade de alianças, pela intransigencia em que se coloca os seus dirigentes. Mas ainda é oportuno um entendimento dos partidos de centro, objetivamente realizado para quebrar o impeto populista.

CANDIDATO EXTRA-PARTIDARIO

— Os partidos de centro precisam de um candidato, capaz de atrair o apoio de uma ala populista — confessou.

Diante desse pronunciamento, perguntou o reporter:

— E onde está o homem, Ninguem acredita mais em acordo, porque os partidos desejam dar o presidente da República. Todos estão com o complexo da maioria.

— E' dificil, mas não é impossivel — respondeu. Por essa obstinação das agremiações partidarias, poder-se-ia imaginar que mais perto do que nunca estivemos de uma solução satisfatoria, desde que todos abdiquem dos seus propositos. Poderiamos apagar todos os ressentimentos de desejos não satisfeitos e marcharmos para um nome que infundisse respeito e confiança na massa.

E para que isso fosse conseguido — concluiu — esse nome deveria ser escolhido entre os homens que estão fóra dos quadros partidarios.

Para a eleição indireta do Presidente

DIARIO DE NATAL
ORGÃO DOS "DIARIOS ASSOCIADOS"
Fundado em 18 de Setembro de 1939
ANO X — NATAL — Terça-feira, 24 de janeiro de 1950 — Nº. 2.114

Crepori Franco a frente do movimento para emendar a Constituição

RIO, 24 (Meridional) — Segundo se comentava ontem forma-se um movimento no sentido de emendar a constituição, estabelecendo-se eleição indireta Provavelmen da Republica. O sr. Café Filho denunciará o movimento. Agora sabe-se que o autor da emenda é o Sr. Crepori Franco, que afirmou o seguinte: levantei a ideia como um meio de vencer o impasse existente nos meios politicos, relativamente á questão sucessoria. Não acredito que os politicos cheguem a um acordo. Como parlamentarista, posso desejar a eleiço indireta. Provavelmente apresentarei a emenda, dependendo do grau de acolhimento que tiver na camara.

Explodiu como uma bomba em S. Paulo

A noticia de que Ademar desistiu da propria candidatura — Os oposicionistas ainda não dão crédito a esta versão — Acredita-se ser mais uma habil manobra do governador paulista — Ainda a candidatura Melo Viana

S. PAULO, 24 (Meridional) — Explodiu como uma bomba, nos circulos politicos de São Paulo, a noticia vinda do Rio, de que o Sr. Ademar de Barros desistira de sua candidatura e se inclinava para a eventual candidatura do Snr. Getulio Vargas. Do contacto que mantivemos com elementos da UDN, do PR do PSD e do PTB chegamos á conclusão de que as correntes oposicionistas de S. Paulo ainda não dão credito a essa versão, entendendo que o Sr. Ademar de Barros se impôs um compasso de espera, pois — foi a observação que nos fez um parlamentar pessedista — ele não precisa candidatar-se, agora, pode esperar pelo menos mais dois meses.

— Os elementos oposicionistas estão mais inclinados a crer, assim que a propalada desistencia do Sr. Ademar de Barros não constitua, propriamente, uma desistencia em carater definitivo, mas uma habil manobra para ganhar tempo, bem como um test que objetiva conhecer a reação dos adversarios, e, sobretudo, do proprio Sr Novelli Junior, a quem interessa, diretamente, a atitude do Sr. Ademar de Barros. Pois, se o governador paulista não se candidatar o vice-presidente estará com a sua carreira politica encerrada, a menos que renuncie também, e resolva disputar uma cadeira de senador.

RIO, 24 (Meridional) — Ademar de Barros conseguiu o adiamento do lançamento de sua candidatura para o proximo dia 4 de fevereiro. Ao que se acredita daqui até lá ele estará desobrigado dos compromissos que o prendem ao governador Jobim e ao senador Vargas. Em torno do adiamento os circulos politicos teem tecido os mais variados comentarios, havendo quem afirme que este retardamento teve fundamentos de ordem estadual.

No proximo dia ' de fevereiro reunir-se-á o diretorio nacional do PSD.

As noticias de Minas e os circulos udenistas mineiros do Rio insistem em que ganha vulto a candidatura Me'o Viana, que estaria obtendo solido apoio do PSD estadual, num movimento que partia dos grupos estranhos á direção da ala ortodoxa. Entretanto, o sr. Ribeiro Pena, vice-governador do Estado, já se comprometeu publicamente com o nome do vice-presidente do Senado.

Um dos mais prestigiosos elementos do grupo do sr. Valadares dizia-nos ontem na Camara que não acreditava se levasse avante a articulação de uma formula com nomes de todos os grupos exceto o do PSD ortodoxo: "Dessa forma — acrescentou — não se pode estranhar que não participemos do movimento. Temos quatro nomes, aprovados pela direção nacional do nosso partido e que são, sem mais nem menos, abandonados na consideração de uma formula mineira que se diz ampliada e entretanto exclue os nossos representantes".

Transmitindo essa declaração a um procer udenista, replicou ele que a lista oferecida pela UDN era exemplificativa, não sendo considerados os unicos nomes aqueles que nela aparecem. "Qualquer mineiro que esteja á altura do cargo e cuja candidatura seja viavel será aceito. Se começarmos a articular pelo nome do sr. Melo Viana é que este apresentava o maior indice de viabilidade, no momento".

UDN - PSD

No setor UDN-PSD permanece como fato unico a ausencia de contatos entre os respectivos presidentes, srs. Prado Kelly e Cirilo Junior. Acredita-se que estes dias co made cisão que tomar o PSD com relação á contra proposta do PTB, assinalarão diretrizes definitivas para o udenismo. No caso de serem efetivamente retomadas as conversações o sr. Kelly convidaria o sr. Cirilo Junior a estadual a chamada segunda formula mineira.

Ainda o caso Berle

SALVADOR, 24 (Meridional) — Foram lidas na Assembleia Legislativa do Estado, as declarações do Sr. José Maria ,em torno do caso Berle. O deputado Joel Presidio ficou em situação dificil, tendo comparecido á tribuna para afirmar que não tivera resposta a seu telegrama dirigido ao Sr. José Maria. Todavia ,a julgar pelas declarações ao mesmo atribuidas pela Agencia Meridional, achava que o referido senhor não tinha coragem para sustentar suas afirmativas anteriores, assumindo atitude coverde, que decepcionou o orador.

Removido, a pedido, o fiscal José Ribeiro Dantas

RIO, 21 (M.) — O Ministro da Fazenda assinou portaria removendo, a pedido, o fiscal aduaneiro José Ribeiro Dantas, da Alfandega de Recife para a de Natal.

Trabalhismo e comunismo são coisas bem diversas

Contesta Vargas ter recebido qualquer proposta de Prestes — O solitario de Itú acha que os partidos não devem provocar atritos com a igreja, como a igreja não deve intervir na atividade dos partidos

PORTO ALEGRE, 23 (De Fernando Ferrari — Meridional) — Em duas horas o veloz "Beechcraft" do Cerrani nos pôs nos campos do Itú. A sede da isolada fazenda está no costumeiro silencio, agora levemente quebrado, por um ou outro peão que chega e que sai, ou pelos folguedos das netinhas do senador, que vieram passar as férias com o avô. No galpão, ao lado da casa grande, um empregado atiça o fogo e prepara o chimarrão à sombra do cinamomo. Proximos um bezerro, a soga e longe as cóxilhas sem fim.

TODA A MANHA NO CAMPO

O sr. Getulio Vargas não está. Saiu cedo a parar rodeio, e diz-nos o primeiro peão que nos foi receber, conduzindo a caminhonete, que ele só voltará virado o meio-dia.

Esperando sorvendo mate e enquanto isso, o raciocinio anda.

Mas ei-lo que chega. Os cavalos resfolegam, cansados de três leguas. O sr. Getúlio Vargas, em trajes tipicos, não demonstra cansaço. A seu lado, apeia com desenvoltura a sra. Alzira Vargas do Amaral Peixoto, que acompanhou o patrão nas lides da manhã. Cumprimentos. Abraços. Chimarrão. E passamos para o almoço. O sr. Getúlio Vargas tem bom apetite e come um pouco de tudo: carne de ovelha, milho verde, arroz e um prato de feijão soja. D. Alzira faz as vezes de dona de casa. Falamos sobre varios assuntos, desde a situação das industrias oleaginosas ao preço minimo do trigo; e, de leve, lembra-se o ultimo boato sobre a integridade fisica do presidente. Mas ele ri e refere que já o assassinaram algumas vezes pelos jornais, e sorri ainda mais quando alguem lembra que "praga de urubú não mata cavalo gordo".

ATITUDE DISCRETA

De posse dos jornais do dia, o sr. Getúlio Vargas retira-se para lê-los e volta, passados alguns instantes. Em seguida, convida-nos para passar à varanda dos fundos. Demos-lhes algumas noticias e dizemos-lhe a que vamos. Inicialmente, ouvi-lo a respeito das manchettes do "Diario Carioca", do Rio, transcritas do "Diario de Noticias", noticiando um oferecimento de Prestes, referentemente à sucessão presidencial. Getúlio pensa, fecha o rosto, larga uma baforada de seu charuto e diz-nos depois:

— "Com a minha ultima entrevista a Samuel Wainer e em face da repercussão que a mesma teve, não pretendia tão cedo fazer declarações à imprensa. Primeiro, porque nada tenho a dizer; segundo, porque pode parecer que estou forçando publicidade, quando na verdade estou fugindo desta notoriedade publica pelo meu recolhimento".

PONDO OS PONTOS NOS II

Um olhar distante, novo silencio e o senador continúa:

— "Após aquela entrevista, estiveram aqui os jornalistas Osvaldo Chateaubriand e Ernesto Corrêa, e eu, então, fiz-lhes novas declarações, apenas pela necessidade que tinha de desfazer explorações a respeito da primeira. Coloquei a questão nos seus verdadeiros termos e esta segunda entrevista não sofreu mais discussões nem adulterações e o assunto, pode-se dizer, teve o seu epilogo e confirmação de um modo para mim inesperado, que foi a publicação, pela imprensa, de trechos do livro do sr. Sumner Welles, confirmando o que eu dissera. Estava o assunto encerrado e nada mais eu tinha a declarar".

PRESTES NÃO FEZ PROPOSTAS

Agora, a fisionomia de nosso entrevistado se modifica e assume um aspecto mais enérgico:

— "Agora, porem, — diz ele — estou sendo interpelado sobre outro caso, que é a publicação, por um jornal carioca, de uma pretendida proposta ou imposição feita por Prestes a mim, para os comunistas apoiarem minha candidatura".

Faz nova pausa e, visivelmente maguado, diz, categórico:

— "Pelo que li nos jornais, trata-se de um "canard", de uma invencionice de um velho canastrão da imprensa carioca, useiro e veseiro em mentiras desta ordem, a quem ninguem mais dá crédito. Nem de Prestes nem de ninguem eu recebi propostas de apoio à minha candidatura, nem tinha por que recebê-las.

Trabalhismo e comunismo são duas coisas diferentes, perfeitamente distintas e só por ignorancia ou ma fé podem confundi-los".

IGREJA E POLITICA

O sr. Getúlio Vargas faz-nos algumas perguntas sobre assuntos de interesse geral. Informa-se sobre o movimento partidario do PTB e, inquirido novamente por nós, sorri e declara que tem vontade de ficar quieto. Achamos, porem, util e interessante pedir-lhe um pronunciamento a respeito das relações do trabalhismo com a igreja católica, dadas as últimas interpretações trazidas a público por representantes do Diretorio Municipal do PTB de Porto Alegre e da Igreja. A opinião do senador não se fez esperar.

— "Penso, em tese, — disse ele — que os partidos politicos não devem provocar atritos com a Igreja, como a Igreja não deve intervir na atividade dos partidos politicos. A religião é um assunto de fé e de consciencia, que os governos têm o dever de respeitar, garantindo a livre manifestação de seus cultos. Nenhum governo do Brasil pode deixar de reconhecer e respeitar a autoridade moral da Igreja Católica, que é a da maioria do povo brasileiro".

O PROBLEMA DO DIVORCIO

Faz-se novo silencio. O sr. Getúlio Vargas franze a testa, rememora e fala do divorcio, com convicção:

— "Durante o meu governo, fui muito solicitado, por varias vezes, para decretar o divorcio. Juridicialmente eu o poderia ter feito; sempre, no entanto, me recusei, acatando a opinião da Igreja Católica, por ser a da maioria dos brasileiros".

CONFIANÇA E SERENIDADE

Entretanto, depois, a falar sobre o desmentido que alguns ministros opuseram às declarações da sua última mensagem e sobre as obras de seu governo no Rio Grande do Sul, comparadas àquelas do atual presidente. O chefe trabalhista levanta-se, sobe ao seu quarto e volta com dois volumes nas mãos. Trata-se de um estudo de Almir Andrade, sobre a administração no Brasil desde o tempo da República.

— "Esta obra — diz o sr. Getúlio Vargas, confiante — responde a muita coisa".

E ri com vontade. Faz, depois, uma pausa. Conversa.

A tarde avança. O senador pega de um binoculo e olha os descampados.

Viaja a Itú em missão politica o sr. Valentin Bouças

Importante incumbencia lhe teria sido confiada pelo general Góis Monteiro

PORTO ALEGRE, 24 (Meridional) — O Diario de Noticias publicou a seguinte noticia: "segundo apuramos, o sr. Valentim Bouças seguiu de avião para Itu' A viagem do conhecido economista a Itu' prende-se ao que sabemos, ao desempenho de importante missão politica secreta, que lhe teria sido confiada pelo general Gois Monteiro junto ao Sr. Getulio Vargas.

DESMENTE O GAL. GOIS

RIO, 24 (Meridional)— O general Gois Monteiro desmentiu as noticias segundo as quais seria incumbido o sr. Valentim Bouças de ir a Santos Reis em missão politica junto ao Sr. Getulio Vargas. Disse que mantem com o sr. Valentim Bouças relações formais, simplesmente. Desmentiu igualmente que tivesse abandonado o PSD, se tendo apenas exonerado do cargo de seu presidente em Alagoas, continuando, entretanto, integrado no partido.

FRANCA ATIVIDADE DOS PETEBISTAS

S. PAULO, 24 (Meridional) — Os petebistas estão em grande e franca atividade em torno do magno problema da sucessão presidencial. De um lado para outro os lideres do partido do sr Getulio Vargas se movimentam febrilmente, deixando claramente a entender que algo de importante está para suceder, de um instante para outro.

— Ao que estamos informados, se anuncia como certa, que na sua proxima convenção o PTB fará o lançamento solene e oficial da candidatura do Sr. Getulio Vargas, á presidencia da republica, sucedendo, assim, ao general Eurico Dutra Por outro lado ,o ex-ditador, interpelado por um jornalista, sobre se, no caso de ser sua candidatura lançada ele correria ao pleito, respondeu: você não se lembra daquela minha frase pronunciada no ano passado, quando do meu aniversario, em que me foi oferecido o maior churrasco que já houve no Brasil. Naquele dia eu disse a um jornalista: se me aparecer o cavalo arreiado ,eu o montarei.

— Isto significa que, lançada que seja sua candidatura, o Sr. Getulio Vargas, malgrado suas constantes negativas ou evasivas a respeito, será candidato.

Plano para solucionar as divergencias sobre direitos humanos

Linhas gerais do plano oferecido pelos Estados Unidos, fornecidas pela sra. Franklin D. Roosevelt

LAKE SUCCESS, 24 (UP) — Os Estados Unidos procurarão conseguir que as Nações Unidas adotem um plano para solução amigavel e arbitragem das disputas que possam surgir entre as nações, referentes ás obrigações contidas no projetado convenio internacional sobre direito humanos.

A Snra. Franklin D. Roosevelt, delegada norte-americana junto á Comissão de Direitos Humanos da ONU, forneceu aos jornalista as linhas gerais do plano sugerido pelos Estados Unidos, plano esse que tende a esclarecer os direitos individuais e propõe os meios de reagir ás violações.

O plano norte-americano é proposto como um artigo de reforço ao proprio esboço do convenio. De acordo com a proposta no caso de uma nação ser acusada por outra de violação dos direitos humanos, os dois estados tentariam de inicio chegar a um acordo bilateralmente. Não chegando assim a uma solução, o plano sugere então a escolha de uma Comissão de Direitos Humanos, composta de cinco pessôas, comissão essa que estudaria a questão e faria então o relatorio ao conjunto das nações da ONU.

A Snra. Roosevelt salientou que, em ultima instancia, somente a "mobilização da opinião mundial" pode evitar violações das determinações de direitos humanos contidas no convenio.

A Comissão de Direitos Humanos, composta de 18 nações e da qual a Snra. Roosevelt faz parte, executou os trabalhos preliminares no esboço de convenio, quando aqui reunida em sessão em Maio e Junho do ano findo. Naquela ocasião, foram discutidos varias propostas para implementação. O representante sovietico, entretanto, tornou claro que o seu governo não aceitaria nenhuma determinação para implementação, uma vez que, disse ele, isso "se poderia tornar um meio de interferir nos negocios internos de um estado-membro, e de minar a soberania e a independencia de determinados estados." Foi pedido então aos estados filiados que submetessem comentarios á apreciação do Secretario Geral Lie até 1º de Janeiro. A proposta norte americana sobre implementação e outras sugestões se acham contidas na resposta dos Estados Unidos. A resposta sovietica reitera a oposição da Russia á clausulas de implementação.

"Nada existe de novo, no campo politico nacional"

Nova entrevista do senador José Americo à imprensa carioca — A atuação dos partidos no problema da sucessão

RIO, 24 (Meridional) — Urgente — O sr. José Americo, depois de desmentir as declarações do Sr. Getulio Vargas, a respeito da propalada infiltração de elementos estrangeiros nos destinos politicos do Brasil, vem de dar nova entrevista aos jornalistas.

Referindo-se ao momento politico brasileiro, declarou o senador paraibano, com aquele seu espirito de verve bastante conhecido de todos nós: "ao que eu saiba, nada de novo existe até agora, no campo politico nacional. O que eu vejo apenas é a pasmaceira, o marasmo, a indiferença de uns e a incapacidade de outros. Ninguem se sentindo com coragem ou com aptidão para uma definição, as cousas continuam no mesmo pé em que se encontravam há um ano passado."

— "E o que é pior, disse o Sr. José Americo, é que tudo isso, toda essa pasmaceira, só tem uma finalidade: fazer com que o povo se deixe dominar pelo descredito, se apodere de um justificado medo. E dai os boatos a respeito de golpes e outros perigos. Porque, realmente, nada se vem fazendo no sentido de esclarecer a opinião do povo, desse povo que, afinal de contas, é que se terá de pronunciar decisivamente na hora das cédulas chegarem á boca das urnas."

— "Os partidos, acrescentou o Senador José Americo, nada têm feito no sentido de uma solução satisfatoria para o problema da sucessão. O que fazem é inventarem fórmulas, alinharem nomes, sem que nada de concreto dai resulte. Quanto á UDN, que, aliás, é o meu partido, eu tenho a opinião que ela já desapareceu como partido..."

Os mineiros sofrem as consequencias da greve

"A situação é má e nossos socios estão a bem dizer passando fome", diz o presidente de um dos grupos sindicais

PITTSBURGH, 24 (UP) — Os mineiros de carvão já estão sofrendo as consequencias da greve, proclamada depois de já terem durante muito tempo trabalhado apenas três dias por semana. De Union-Tewn, no Estado de Pensylvania, que é o centro da greve total, informam que as repartições de auxilio oficiais e os centro do exercito da Salvação receberam numerosos pedidos de alimentos e roupas. O presidente de um dos grupos sindicais da região, sr. John Ozanich, declarou textualmente: "A situação é má e aproximadamente metade dos nossos sócios estão a bem dizer passando fome.

Aplicará o auxilio recebido em obras de ampliação

RIO, 21 (M.) — O Ministro da Justiça autorizou o Ginasio Santa Agueda de Ceará-Mirim, a aplicar o auxilio recebido em diversas obras de ampliação.

ILEGÍVEL
PÁGINA MANCHADA